



## ***MPF na* Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural**

**Painel: Patrimônio Mundial. Instrumentos e estratégias de atuação**

**O Centro Histórico de Salvador como Patrimônio Mundial: reconhecimento patrimonial e desafios de gestão**

**Marcia Sant'Anna**  
**Universidade Federal da Bahia**



Frontispício  
da cidade de Salvador



Planta  
da cidade de Salvador

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio -  
CEAB/UFBA/IPHAN

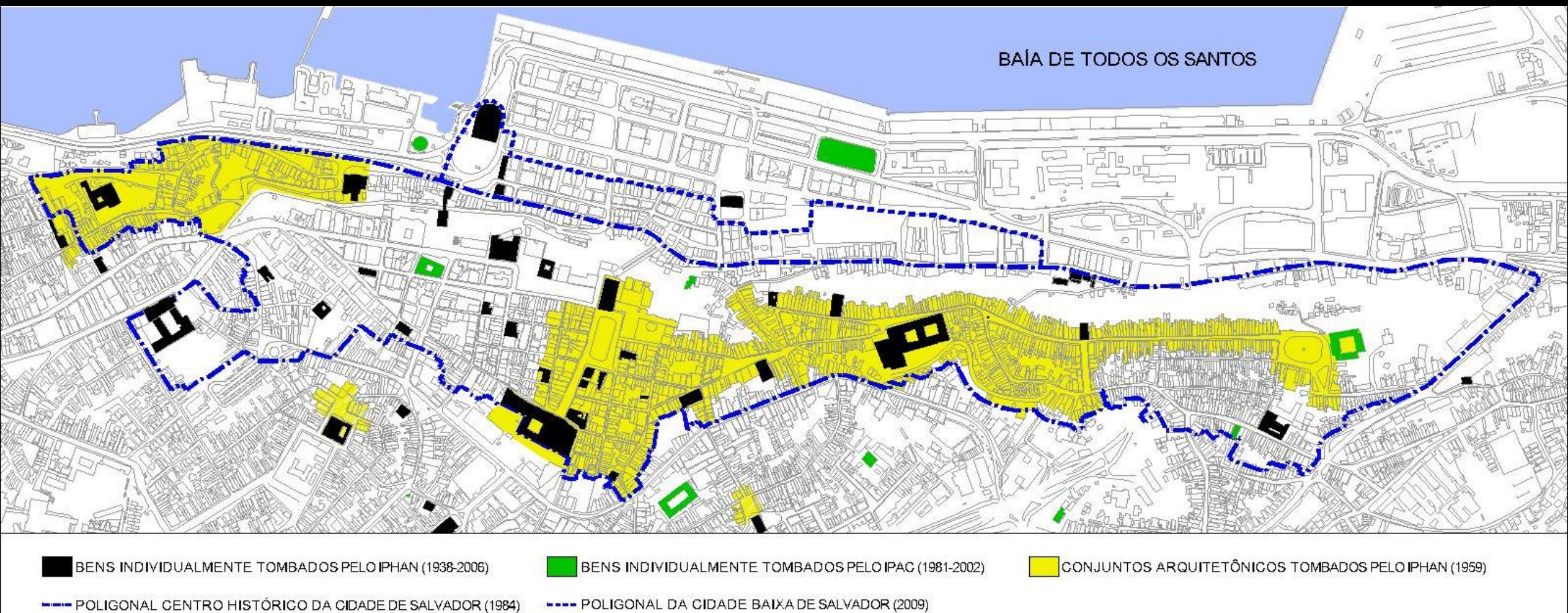




Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio -  
CEAB/UFBA/IPHAN



## Bens e Conjuntos tombados (IPHAN / IPAC)



Fonte: Observa CAS, 2017



## A ocupação das encostas



Ampliação posterior de casas localizadas na Rua Direita do Santo Antônio.

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN



## A modificação do parcelamento e da estrutura fundiária urbana



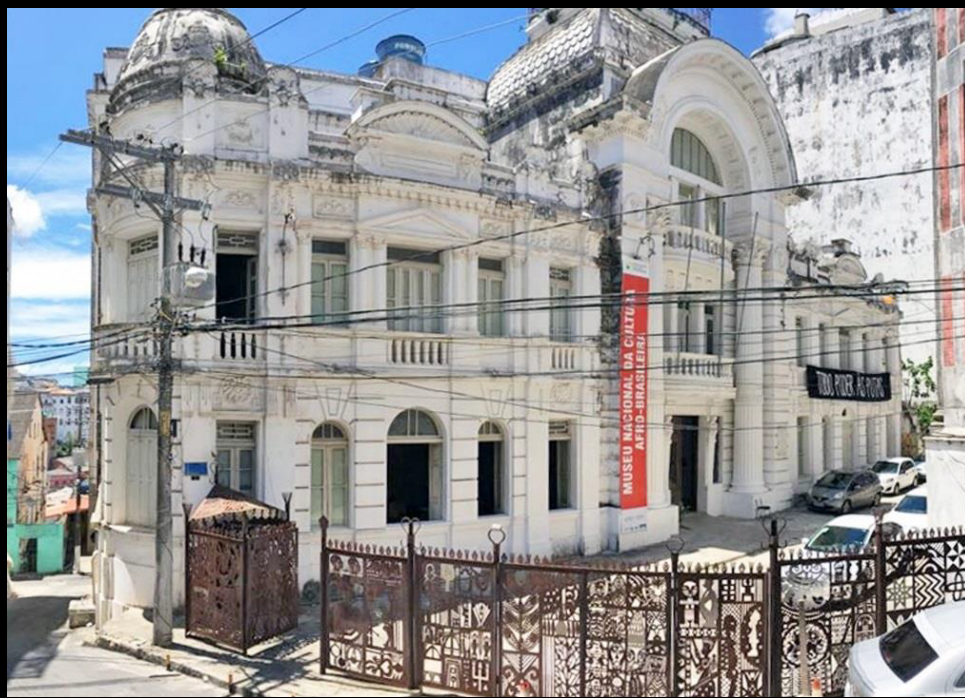
**Perda de características do parcelamento  
e da configuração dos imóveis**

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e  
Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN





**TRECHO TOMBADO  
CORRESPONDENTE À  
'MANCHA MATRIZ'**



**Modificação do traçado viário da cidade colonial**

**Mutilação de quadra e fechamento permanente de via pública**

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN



## A construção ou ampliação de edificações em localizações delicadas



Ocupação do mar e perda das características do contorno fisiográfico da baía.





## A construção ou ampliação de edificações em localizações delicadas



## Impactos negativos na ambiência de bens tombados individualmente

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio -  
CEAB/UFBA/IPHAN





**Demolições em massa e falta de regras para recomposição de vazios e lacunas**



## A ampliação em altura de edificações antigas



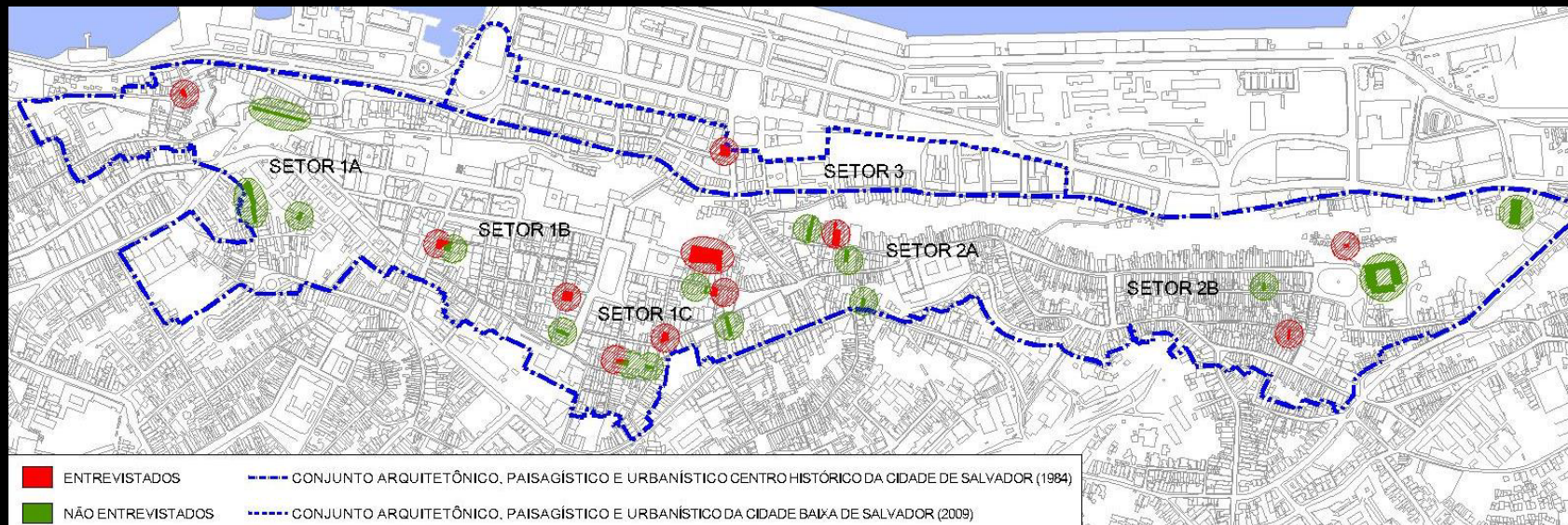
**Perda progressiva de características arquitetônicas e volumétricas de setores do centro histórico**





Arruinamento  
progressivo e  
falta de regras  
que facilitem o  
seu uso com  
relevância  
social





## O comprometimento do tecido social



## Associações e movimentos sociais em luta por fortalecimento do uso habitacional e por permanência na área



## **O que falta na gestão do CHS**

- sistema de gestão e monitoramento conforme estabelecido nas Diretrizes Operacionais da Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural (1972);
- instância superior coordenação de aconselhamento dos atores públicos e privados, incluindo representações de moradores e usuários, envolvidos na preservação do centro histórico;
- instância de coordenação, reunião e diálogo entre os entes públicos que atuam na área;
- plano global de preservação que estabeleça visão de futuro para os vários setores do CHS e possibilite um controle fino do uso e da ocupação do solo e das tendências que já estão configuradas.

A importância da normatização que será em breve promulgada pelo Iphan para controle de intervenções e sua limitação como instrumento amplo de gestão e monitoramento.